

CORRELAÇÕES ENTRE A PRODUÇÃO DE FRUTOS E OS TEORES DE NUTRIENTES EM CASTANHA-DO-BRASIL

Karine Dias Batista⁽¹⁾, Lucielio Manoel da Silva⁽²⁾, Lúcia Helena de Oliveira Wadt⁽²⁾

⁽¹⁾Embrapa Roraima, Rodovia BR 174, Km 8, Distrito Industrial, 69304-970 - Boa Vista - RR, Karine.batista@embrapa.br, ⁽²⁾Embrapa Acre, BR 364, Km 14, 69970-180 – Rio Branco - AC

A castanheira-do-brasil, *Bertholletia excelsa*, espécie florestal nativa da Amazônia, apresenta expressiva importância socioeconômica para as populações que vivem na floresta amazônica ou ao redor desta e que dependem da coleta da castanha para complementação da renda familiar. Praticamente toda a produção de castanha-do-brasil é extrativista. Entretanto, o aumento da demanda por essa amêndoa e considerando que muitos castanhais nativos já foram dizimados, a introdução de plantios comerciais da espécie é justificada. Conhecer as relações entre os teores foliares dos nutrientes e a produção de castanha nativa torna-se importante nas tomadas de decisão para condução de plantios comerciais bem como nos estudos sobre a nutrição de castanheira-do-brasil cultivada. Assim, o objetivo do presente trabalho foi verificar a existência de correlação entre a produção de frutos de castanha-do-brasil e os teores de macro e micronutrientes das folhas, do ouriço e da casca da amêndoa, bem como de correlação entre os mesmos nutrientes das folhas, do ouriço e da casca da amêndoa. Para tanto, em 2010, foi quantificada a produção de frutos, pela contagem dos ouriços caídos debaixo da copa de 11 castanheiras nativas do município de Epitaciolândia, no estado do Acre. Em cada árvore coletou-se amostras de folhas e de frutos, separando-se a casca do fruto e a casca da amêndoa para a quantificação da concentração de nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, cobre, ferro, manganês e zinco. Realizou-se a correlação de Pearson a 5% de probabilidade entre a produção de frutos e os teores de cada nutriente analisado nos frutos, nas cascas e nas folhas, bem como entre os teores dos nutrientes dos três órgãos analisados. Entre os nutrientes analisados nos diferentes órgãos e a produção de ouriço observou-se correlação apenas entre o Cu no ouriço e a produção ($R^2 = 0,85$ e $p = 0,00095$). Essa alta correlação é um indicativo de que estudos sobre adubação de produção da castanha-do-brasil devem dar atenção especial às quantidades de Cu fornecidas às árvores. Correlações positivas também foram observadas entre os teores de Mg ($R^2 = 0,62$ e $p = 0,040$) e de P ($R^2 = 0,67$ e $p = 0,025$) da folha e da casca. As correlações apresentadas para os teores de nutrientes entre a folha e a casca da amêndoa pode ser um indicativo de relações de fonte (folha) e dreno (casca) entre esses órgãos tanto para o Mg quanto para o P. As correlações apresentadas entre os nutrientes foliares torna-se importante nos estudos de nutrição da castanheira uma vez que são escassos trabalhos científicos com essas informações para a espécie estudada. Entender as correlações entre os nutrientes na planta e a produção de frutos fornece subsídios para estudos mais aprofundados sobre a nutrição da castanheira-do-brasil, seja nativa ou não a fim de se avançar no conhecimento sobre as exigências nutricionais e sobre o status nutricional da espécie.

Palavras-chave: *Bertholletia excelsa*, nutrição de plantas, espécie florestal, Amazônia

Apoio financeiro: Embrapa (Projeto Kamukaia)